

MEU PROJETO DE CARRERA



UM MILHÃO DE JOVENS

neo

UM MILHÃO DE OPORTUNIDADES

ENCARTE

MEU PROJETO DE CARREIRA

4º BIMESTRE

Parceiros Regionais



Agência Executora



Aliança NEO Brasil



Parceiro Colaborador



Apoio



FICHA TÉCNICA

Responsável Técnico:

Ilma Oliveira

Elaboração dos Planos de Aulas:

Elaine Vasconcelos Nunes Viana

Concepção do Itinerário Formativo, Coordenação, Supervisão:

Ilma Oliveira

Revisão Ortográfica:

Márcio Lupi

Projeto Gráfico e Editoração

Micaías Paiva

Equipe de Facilitadores:

Daniel Barros

Elaine Vasconcelos Nunes Viana

Ilma Oliveira

Márcio Lupi

Paulo Diego Brito

Roberta Albuquerque

As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade exclusiva dos autores e não necessariamente refletem o ponto de vista do Diretório Executivo do BID, tampouco dos países pelo BID representados. Igualmente não necessariamente refletem o ponto de vista do FOMIN, International Youth Foundation (IYF) ou dos sócios corporativos do NEO, nem mesmo dos aliados da Aliança NEO Brasil.

Copyright ©2019 Banco Interamericano de Desenvolvimento, na qualidade de administrador do FOMIN. Todos os direitos reservados. Este documento pode ser reproduzido livremente sem fins comerciais. Não é autorizado o uso comercial desta obra.

Sumário

AULA 1 – O que fazer ao sair do Ensino Médio?	7
AULA 2 – Mundo do Trabalho Contemporâneo - A 4ª Revolução Industrial.....	8
AULA 3 - MEU PROJETO DE CARREIRA.....	14
AULA 4 - Projeto de Carreira, como fazer?	16
AULA 5 - ELABORANDO O CURRÍCULO – Vamos começar?	20
AULA 6 - DICAS PARA O PROCESSO SELETIVO	25
AULA 7 - DICAS PARA O PROCESSO SELETIVO	26
AULA 8 - Plano de Ação!	27
AULA 9 - E se minha vida fosse um filme?.....	29
AULA 10 - MEU PROJETO DE CARREIRA.....	35

UM MILHÃO DE JOVENS

neo

UM MILHÃO DE OPORTUNIDADES



Querido/a estudante,

Este Encarte do Projeto de Carreira tem como objetivo principal de lhe ajudar a "dar forma" às produções e elaborações que você e a turma vivenciarão durante esse último bimestre da disciplina Projeto de Vida.

Contudo, ele tem uma outra dimensão que transcende a este objetivo inicial. Queremos que ele seja um "guia", no sentido de ser algo que norteia e orienta as suas decisões e caminhos profissionais.

É um primeiro movimento, um primeiro passo, no sentido de levá-lo a pensar e iniciar a estruturação da sua carreira. No entanto, sabemos que a vida não é uma linha reta: existem curvas, pedras, paradas para contemplação do belo e para revisão das trajetórias.

Nesta direção, este é um GUIA ABERTO e que pretendemos que você sempre retorne a ele com um outro e novo olhar, para novos ajustes e redirecionamentos, mas com uma certeza: as mudanças precisam ser feitas com uma reflexão sobre quem você é, o que lhe faz feliz e o caminho para essa construção.

Lembre-se de que você é o AUTOR dessa jornada. As escolhas precisam estar a serviço de um Projeto maior, que é o Projeto de Vida. O Projeto de Carreira é uma das dimensões daquilo que desejamos para a Vida.

Uma excelente jornada e um lindo caminho profissional!

MEU PROJETO DE CARREIRA

Plano de Carreira: por que é importante?

A palavra carreira tem sua origem no latim medieval “via carraria”, que significa estrada rústica para veículos. Foi apenas no século 19 que a palavra começou a ser usada em referência a trajetória profissional, passando a significar o ofício ou a profissão que progride em etapas.

O planejamento permite que você “assuma proativamente o controle de sua carreira a fim de garantir o alcance de seus objetivos profissionais e pessoais”

Onde você quer chegar com a sua carreira? Todos nós temos objetivos e construir um plano pode deixar muito mais fácil (e organizado) atingi-los.

De maneira geral, o plano de carreira também ajuda a definir de forma realista onde você quer estar profissionalmente em alguns anos e possibilita que você analise se as suas ações presentes se conectam com seu objetivo futuro.

Assim, você aumenta suas chances de sucesso e evita arrependimentos com tempo perdido na realização de atividades sem significado.

Conheço muitas pessoas que estão infelizes no trabalho. Elas não gostam do que fazem, têm problemas com seus chefes, se sentem pressionadas, desvalorizadas e até chegam a ter problemas de saúde por conta do estresse gerado por esta situação. Outras pessoas estão infelizes com o curso que estão fazendo na universidade, sentem que aquilo não tem tanto a ver com elas – pelo menos não da forma que imaginavam quando entraram na universidade.

“Todo o trabalho que eleva o ser humano possui dignidade e importância, e deve ser feito com meticulosa excelência” Martin Luther King

A partir da próxima aula você começará a jornada para elaborar o seu Projeto de Carreira. Para isso, as reflexões das aulas iniciais são fundamentais, pois te ajudarão a entender e contextualizar esse importante instrumento no atual momento e mundo do trabalho em que vivemos.

Siga em frente. Você consegue!

AULA 1 – O que fazer ao sair do Ensino Médio?

Já se perguntou O QUE FAZER QUANDO CONCLUIR O ENSINO MÉDIO?

São muitos os caminhos possíveis....



Registre aqui as suas escolhas iniciais...

AULA 2 – Mundo do Trabalho Contemporâneo - A 4ª Revolução Industrial

Agora que você já pensou um pouco sobre o que fazer após a conclusão do Ensino Médio, que tal olhar para as demandas e tendências do novo mundo do Trabalho?

REVOLUÇÕES

Fonte adaptada de <https://www.salesforce.com/br/blog/2018/Janeiro/O-que-e-Quarta-Revolucao-Industrial.html> e A Sociedade em Rede, Manuel Castells, Vol. 1

1ª Revolução Industrial

A Era da Produção Mecanizada

O advento da máquina a vapor, por volta de 1760, fomentou a mecanização da agricultura e da produção têxtil. Isso abriu caminho para a urbanização com a energia a vapor e as máquinas proporcionando tecnologias superiores para navios e ferrovias. O novo centro da vida comunitária passou a ser a fábrica.

O avanço da industrialização criou uma classe média de trabalhadores. Cidades e indústrias cresceram mais rapidamente e as economias se desenvolveram.

A Primeira Revolução Industrial ocorreu na Inglaterra, no século XVIII (1780-1830). A Inglaterra foi o primeiro país a passar por esta revolução.

Por volta de 1830, a Revolução Industrial se completou na Inglaterra, e daí migrou para o continente europeu. Chegou à Bélgica e França, países próximos do arquipélago britânico. Por volta dos meados do século XIX, atravessou o Atlântico e rumou para os Estados Unidos. E, no final do século, retornou ao continente europeu para retomar seu fio tardio na Alemanha e na Itália, chegando, também, ao Japão.

O ramo característico da Primeira Revolução Industrial é o têxtil de algodão. Ao seu lado, aparece a siderurgia, dada a importância que o aço tem na instalação de um período técnico apoiado na mecanização do trabalho.

O sistema de técnica e de trabalho desse período é o paradigma manchesteriano, nome dado por referência a Manchester, o centro têxtil por excelência representativo desse período. A tecnologia característica é a máquina de fiar, o tear mecânico. Todas são máquinas movidas a vapor originado da combustão do carvão, a forma de energia principal desse período técnico. O sistema de transporte característico é a ferrovia, além da navegação marítima, também movida à energia do vapor do carvão.

A base do sistema manchesteriano é o trabalho assalariado, cujo cerne é o trabalhador por ofício. Um trabalhador qualificado é geralmente pago por peça

2ª Revolução Industrial

A Era da Ciência e da Produção em Massa

Uma série de invenções começou a aparecer: motor a gasolina, aviões, fertilizantes químicos. O pensamento científico avançava com grandes descobertas na física e também com o aprimoramento do método científico. Viva a ciência!

Estes princípios do método científico — por exemplo: observar, medir, testar hipóteses — também passaram a ser adotados em fábricas. De forma mais contundente em linhas de



montagem que formavam a plataforma para a produção em massa. No início do século 20, Henry Ford e sua empresa estavam produzindo em massa o inovador Ford Modelo T, um carro com motor a gasolina construído em linhas de montagem em suas fábricas.

Em 1900, 40% da população dos Estados Unidos já vivia em cidades (ante 6% em 1800). Outras inovações como energia elétrica, rádio e telefones impulsionaram estas transformações na forma como as pessoas viviam. Aliás, se você pensar bem, foi esta segunda revolução industrial que pavimentou o mundo moderno.

A Segunda Revolução Industrial começou por volta de 1870. Mas a transparência de um novo ciclo só se deu nas primeiras décadas do século XX. Foi um fenômeno muito mais dos Estados Unidos que dos países europeus.

É esta segunda revolução industrial que está por trás de todo desenvolvimento técnico, científico e de trabalho que ocorre nos anos da Primeira e, principalmente, da Segunda Guerra Mundial.

A Segunda Revolução Industrial tem suas bases nos ramos metalúrgico e químico. Neste período, o aço torna-se um material tão básico que é nele que a siderurgia ganha sua grande expressão. A indústria automobilística assume grande importância nesse período. O trabalhador típico desse período é o metalúrgico. O sistema de técnica e de trabalho desse período é o fordista, termo que se refere ao empresário Ford, criador, na sua indústria de automóveis em Detroit, Estados Unidos, do sistema que se tornou o paradigma de regulação técnica e do trabalho conhecido em todo o mundo industrial.

A tecnologia característica desse período é o aço, a metalurgia, a eletricidade, a eletromecânica, o petróleo, o motor a explosão e a petroquímica. A eletricidade e o petróleo são as principais formas de energia.

A forma mais característica de automação é a linha de montagem, criada por Ford (1920), com a qual introduz na indústria a produção padronizada, em série e em massa.

Com o fordismo, surge um trabalhador desqualificado, que desenvolve uma função mecânica, extenuante e para a qual não precisa pensar. Pensar é a função de um especialista, o engenheiro, que planeja para o conjunto dos trabalhadores dentro do sistema da fábrica.

Temos aqui a principal característica do período técnico da Segunda Revolução Industrial: a separação entre concepção e execução, separando quem pensa (o engenheiro) e quem executa (o trabalhador em massa). É, pois, o taylorismo que está na base do fordismo. É criação do taylorismo (Taylor, 1900) essa série de segmentações que quebra e dissocia o trabalho em aspectos até então organicamente integrados, a partir da separação entre o trabalho intelectual e o trabalho manual (operários).

Taylor elabora um sistema que designa de organização científica do trabalho (OIT).

O trabalho taylorizado é especializado, fragmentado, não-qualificado, intenso, rotineiro, insalubre e hierarquizado.

3ª Revolução Industrial

A Revolução Digital.

A terceira revolução industrial tem como marco inicial a década de 50 com o desenvolvimento da microeletrônica (leia-se: semicondutores), mainframes e também com as primeiras discussões sobre Inteligência Artificial. Com o fenômeno de "digitization", informações que antes eram consumidas ou transmitidas de forma analógica foram substituídas por meios

digitais. Por exemplo, uma TV com uma antena (analógica) foi substituída por um dispositivo conectado à Internet e a um serviço de streaming de vídeos (digital).

A terceira revolução industrial começou a impulsionar também o fenômeno de Transformação Digital no qual as empresas buscam a melhoria de processos operacionais, a criação de novos modelos de negócios e a integração da experiência do cliente por meio da tecnologia.

A Terceira Revolução Industrial tem início na década de 1970, tendo por base a alta tecnologia, a tecnologia de ponta (HIGH-TECH). As atividades tornam-se mais criativas, exigem elevada qualificação da mão-de-obra e têm horário flexível. É uma revolução técnico-científica, tendo a flexibilidade do toyotismo. As características do toyotismo foram desenvolvidas pelos engenheiros da Toyota, indústria automobilística japonesa, cujo método foi abolir a função de trabalhadores profissionais especializados para torná-los especialistas multifuncionais, lidando com as emergências locais anonimamente.

A tecnologia característica desse período técnico, que tem início no Japão, é a microeletrônica, a informática, a máquina CNC (Controle Numérico Computadorizado), o robô, o sistema integrado à telemática (telecomunicações informatizadas), a biotecnologia. Sua base mistura, à Física e à Química, a Engenharia Genética e a Biologia Molecular. O computador é a máquina da terceira revolução industrial. É uma máquina flexível, composto por duas partes: o hardware (a máquina propriamente dita) e o software (o programa). O circuito e o programa integram-se sob o comando do chip, o que faz do computador, ao contrário da máquina comum, uma máquina reprogramável e mesmo autoprogramável. Basta para isso que se troque o programa ou se monte uma programação adequadamente intercambiável. A organização do trabalho sofre uma profunda reestruturação. Resulta um sistema de trabalho polivalente, flexível, integrado em equipe, menos hierárquico. Computadorizada, a programação do conjunto é passada a cada setor da fábrica para discussão e adaptação em equipe (CCQ), na qual se converte num sistema de rodízio de tarefa que restabelece a possibilidade de uma ação criativa dos trabalhadores no setor.

Para efetivar esta flexibilização do trabalho de execução, distribui-se pelo espaço da fábrica um sistema de sinalização semelhante ao do tráfego.

Elimina-se pela reengenharia grande parte da rede de chefias.

Toda essa flexibilização técnica e do trabalho toma-se mais adaptável ao sistema econômico. Sobretudo a relação entre produção e consumo, por meio do Just-In-Time.

A verticalização do tempo fordista cede lugar à horizontalização. Com a horizontalização terceirizada e subcontratada, o problema dos altíssimos investimentos que a nova tecnologia pede é contornado e o controle da economia agora transnacionalizada fica nas mãos de um punhado ainda menor de empresas. Sob a condução delas, a velha divisão imperial do planeta cede lugar à globalização.

As novas regiões industriais de alta tecnologia, de ponta, unem centros produtores de tecnologia com indústrias de informações, associados a grandes centros de pesquisa (universidades): são os tecnopolos.

4ª Revolução Industrial

Cada revolução industrial representou mudanças profundas e transformações em nossa sociedade. O centro da vida saiu de comunidades agrícolas e foi para fábricas, pessoas deixaram o campo e foram para cidades com a introdução da produção mecânica. A eletricidade e os sistemas de produção em massa mudaram a forma como as pessoas viviam.

e trabalhavam. E, mais recentemente, a revolução digital causou rupturas em todas as indústrias através da transformação digital — mais uma vez, a forma como as pessoas vivem, trabalham e se comunicam sofreu mudanças importantes.

Para onde vamos? Neste momento vivemos uma "tempestade perfeita" de tecnologia. É como se tudo o que sempre sonhamos desde a década de 50 e 60 fosse agora uma realidade. Calma, ainda não temos DeLoreans voadores, mas já temos robôs, mapeamento genético e impressão 3D. E quando estas tecnologias são combinadas, então as coisas começam a ficar realmente interessantes. É o que chamamos no início deste post de efeito combinatório das tecnologias impulsionando a quarta revolução.

Como que começou?

Em seu livro sobre a Quarta Revolução Industrial, o Dr. Klaus Schwab descreve assim: "Começou na virada deste século e teve como fundamento a revolução digital. É caracterizada por uma Internet muito mais móvel e global, por sensores menores e mais poderosos e por inteligência artificial e machine learning."

É um mundo mais inteligente e mais conectado. E está sendo construído em volta de nós, agora mesmo.

"A Quarta Revolução Industrial é uma forma de descrever um conjunto de transformações em andamento e outras prestes a ocorrer em nossa economia, sociedade e maneira de viver."

Por que desta vez é diferente?

Às vezes parece que a linha entre a quarta revolução e a revolução digital é um pouco confusa. Então, o que concretamente distingue uma da outra?

Os pesquisadores do Fórum Econômico Mundial colocam três fatores de diferenciação: Velocidade, Alcance e Impacto em Sistemas Interconectados.

Qual o impacto da Quarta Revolução Industrial?

Em 2017, mais de 3 bilhões de pessoas estiveram conectadas à Internet e mais de 2 bilhões de pessoas usaram o Facebook;

Algumas previsões mostram que em 2020 será mais comum que as pessoas tenham telefones celulares do que eletricidade ou água em suas casas;

As crianças nascidas em 2017 talvez nunca dirijam um carro e deverão usar robôs para as tarefas cotidianas;

As crianças de hoje serão beneficiadas pelo efeito combinatório dos mundos biológico, físico e digital. Elas participarão dos avanços em ciências, medicina e outras tecnologias que convergirão para eliminar doenças;

60 anos após o início da revolução digital (a terceira revolução industrial), ainda estamos nos acostumando com o fato de que computadores estão mudando o mundo, mas a Quarta Revolução Industrial está mais uma vez transformando a forma como os seres humanos vivem, trabalham e se relacionam;

Com a conectividade onipresente, a transformação está acontecendo mais rápido do que em qualquer uma das revoluções industriais.

Pedindo uma Pizza em 2020

- Telefonista: Pizza Hot, boa noite!
- Cliente: Boa noite, quero encomendar pizzas...
- Telefonista: Pode-me dar o seu NIN?
- Cliente: Sim, o meu número de identificação nacional é 6102-1993-8456-54632107.
- Telefonista: Obrigada, Sr. Lacerda. Seu endereço é Av. Paes de Barros, 1988 ap. 52 B, e o número de seu telefone é 5494-2366, certo? O telefone do seu escritório da Lincoln Seguros é o 5745-2302 e o seu telemóvel é 962 662566.
- Cliente: Como é que você conseguiu essas informações todas?
- Telefonista: Nós estamos ligados em rede ao Grande Sistema Central.
- Cliente: Ah, sim, é verdade! Eu queria encomendar duas pizzas, uma quatro queijos e outra calabresa...
- Telefonista: Talvez não seja uma boa ideia...
- Cliente: O quê?
- Telefonista: Consta na sua ficha médica que o Sr. sofre de hipertensão e tem a taxa de colesterol muito alta. Além disso, o seu seguro de vida proíbe categoricamente escolhas perigosas para a sua saúde.
- Cliente: É. tem razão! O que é que sugere?
- Telefonista: Por que é que o Sr. não experimenta a nossa pizza Superlight, com tofu e rabanetes? O Sr. vai adorar!
- Cliente: Como é que você sabe que vou adorar?
- Telefonista: O Sr. consultou o site "Recettes Gourmandes au Soja" da Biblioteca Municipal, dia 15 de Janeiro, às 14:27h, onde permaneceu ligado à rede durante 39 minutos. Daí a minha sugestão...
- Cliente: OK, está bem! Mande-me duas pizzas tamanho extra grande!
- Telefonista: É a escolha certa para o Sr., sua esposa e seus 4 filhos, pode ter certeza.
- Cliente: Quanto é?
- Telefonista: São 49,99.
- Cliente: Você quer o número do meu cartão de crédito?
- Telefonista: Lamento, mas o Sr. vai ter que pagar em dinheiro. O limite do seu cartão de crédito foi ultrapassado.
- Cliente: Tudo bem, eu posso ir ao Multibanco levantar dinheiro antes que chegue a pizza.
- Telefonista: Duvido que consiga, o Sr. está com o saldo negativo no banco.
- Cliente: Meta-se na sua vida! Mande-me as pizzas que eu arranjo o dinheiro. Quando é que entregam?
- Telefonista: Estamos um pouco atrasados, serão entregues em 45 minutos. Se o Sr. estiver com muita pressa pode vir buscá-las, se bem que transportar duas pizzas na moto não é aconselhável, além de ser perigoso...

- Cliente: Mas que história é essa, como é que você sabe que eu vou de moto?
- Telefonista: Peço desculpas, mas reparei aqui que o Sr. não pagou as últimas prestações do carro e ele foi penhorado. Mas a sua moto está paga, e então pensei que fosse utilizá-la.
- Cliente: @#%/§@&?#§/%#!!!!!!!!!!!!!
- Telefonista: Gostaria de pedir ao Sr. para não me insultar... Não se esqueça de que o Sr. já foi condenado em Julho de 2006 por desacato em público a um Agente da autoridade.
- Cliente: (Silêncio).
- Telefonista: Mais alguma coisa?
- Cliente: Não, é só isso... Não, espere... Não se esqueça dos 2 litros de Coca-Cola que constam na promoção.
- Telefonista: Senhor, o regulamento da nossa promoção, conforme citado no artigo 095423/12, proíbe a venda de bebidas com açúcar a pessoas diabéticas...
- Cliente: Aaaaaaaahhhhhhhhh!!!!!!!!!!!! Vou-me atirar pela janela!!!
- Telefonista: E torcer um pé? O Sr. mora no rés-do-chão!

Luís Fernando Veríssimo

Leia mais: <https://www.tudonalingua.com/news/cronicas-de-humor-de-luis-fernando-verissimo/>

AULA 3 - MEU PROJETO DE CARREIRA

Vamos começar?

O primeiro passo é determinar o seu momento atual de vida e carreira e quais são seus objetivos de crescimento.

Vamos preencher os Círculos da Razão de Ser.



Como preencher os Círculos da Razão de Ser?

Na primeira seção (o que amo fazer), está a motivação mais profunda do indivíduo. Questione-se: qual é sua paixão? O que ama? Pense no conselho de Warren Buffet: o que você faria se não precisasse de dinheiro?

Na segunda seção (o que posso fazer bem), a proposta é aproximar-se de sua vocação de maneira mais prática. Questione-se: no que você é bom? Quais são seus pontos fortes? O que sabe que pode fazer bem? O que outros valorizam em você? Pergunte também para amigos, colegas e familiares.

Na terceira seção (o que posso ser pago para fazer), a visão é mais realista: onde você poderia trabalhar? Que profissão poderia exercer que esteja alinhada com suas reflexões anteriores? O que você faz e que outros estão dispostos a pagar? Pense no maior número de trilhas possível.

A quarta seção (o que o mundo precisa) é um tanto mais abstrata, mas nem por isso menos importante: qual é sua missão na Terra? O que você pode conquistar que ajudará outros, tornar o mundo melhor ou agregar valor social? Acredite: todo mundo guarda isso dentro de si.

Aqui, você pode resgatar as possíveis trilhas que descobriu na seção anterior para validá-las e torná-las possibilidades reais.

Não se pressione!

Saiba que algumas das respostas também podem se sobrepor, o que não é um problema. O importante é ser honesto consigo mesmo: não há respostas certas ou erradas.

Tente encontrar o que está no centro disso tudo. É sua razão de ser.

Mantenha-se tranquilo durante a busca.

Autoconhecimento é fundamental para você embasar as suas decisões de vida e carreira. É por meio dele que você vai responder dúvidas que podem estar na sua cabeça, como: "O que te traz felicidade genuína?", "O que dá significado para sua vida?", "Qual carreira faz mais sentido para mim?".

Mãos à obra!

AULA 4 - Projeto de Carreira, como fazer?

<https://www.napratica.org.br/7-passos-plano-de-carreira/#.W5uofOhKjIU> Texto adaptado. Acesso em 17/09/2018

O projeto de carreira deverá ser elaborado para levá-lo do seu estado atual (como você está hoje) ao estado desejado (como gostaria de estar dentro de um período determinado de tempo).

O objetivo pode ser de médio ou longo prazo, adaptado e remodelado com o passar do tempo. Para começar, basta ter papel e caneta e uma dose extra de força de vontade.

Vamos lá?

Não tenha medo de sair da zona de conforto

Estar aberto a correr riscos e se lançar a novas experiências é essencial para refletir sobre o que você realmente quer fazer.

Lembra dos Círculos da razão de ser? As respostas às perguntas abaixo são a base para o início de um projeto de carreira com bases sólidas.

- O que me faz vivo?

- O que está no meu piloto automático?

- Quem admiro e ainda não conheço pessoalmente?

- Quem sou eu, sem falar de trabalho em nenhuma parte da resposta?

- Qual o meu propósito?

Refleta sobre seu Estado Atual

Entender o seu estado atual é a análise inicial para o seu plano de carreira.

Para avaliar todos os pontos de sua vida profissional hoje, seguem algumas reflexões básicas:

- Qual sua ocupação atual?

- Está feliz e satisfeito com ela?

- O que você mais gosta de fazer durante o dia a dia de trabalho?

- O que menos gosta de fazer durante o dia a dia de trabalho?

Deixe as ideias fluírem e anote tudo o que vier à sua cabeça. Muitas vezes, tudo parece confuso dentro da mente, e anotar ajuda a ter mais clareza.

Defina seu estado desejado

Você já parou para pensar quem deseja ser profissionalmente daqui a dois, cinco ou dez anos?

Essa reflexão é importante para alcançar a felicidade e plenitude nesse setor da sua vida.

Quando você define seu objetivo, é capaz de guiar melhor sua carreira e aproveitar as oportunidades. Por fim, toma as rédeas da sua vida profissional e não fica à mercê dos acontecimentos.

Valide seu estado desejado

Mas não adianta apenas definir qual é seu estado desejado. Para se sentir efetivamente motivado e chegar até ele, você precisará compreender o que está por trás dessa vontade.

Algumas questões podem ajudá-lo nessa reflexão:

- Por que valerá a pena alcançar tal objetivo?

- Por que isso é importante para você?

As respostas devem estar totalmente alinhadas aos seus valores e ao que você quer para sua vida. Somente assim será possível manter o foco durante toda a execução do seu plano de carreira.

Trace metas

Agora você já tem seu ponto de largada e o de chegada: só faltam os degraus que ligarão um ao outro.

Para defini-los, identifique a distância que o separa do seu estado desejado, divida essa distância em espaços menores e mapeie o que você precisa aprender, adquirir ou mudar para chegar lá.

Invista em autoconhecimento e conhecimento de mercado

Identificar o que precisa aprender, adquirir ou mudar fica muito mais fácil quando você investe em autoconhecimento.

É muito importante descobrir quem você é, quais são seus pontos fortes e fracos, o que você que faz bem e o que precisa melhorar para desenvolver as habilidades e competências que permitirão que seu objetivo seja alcançado.

Também é importante conhecer de fato sua área de interesse e aquilo que você precisa saber para atuar naquele mercado.

Para tanto, você pode:

- Fazer uma pesquisa aprofundada sobre o setor e entender quem são as grandes empresas e grandes modelos, quais são as tendências, desafios e oportunidades
- Conversar com profissionais da área que podem lhe oferecer conselhos úteis e atualizados
- Conectar-se com o meio através de cursos, projetos e eventos

Estipule prazos para cumprir cada meta

Agora que você tem metas, elas devem ser organizadas no plano de carreira de modo a permitir que você alcance determinado objetivo em um período bem definido. Isso exige que cada etapa seja cumprida dentro de um prazo.

Ao estipular tais prazos, você deve considerar realisticamente as dificuldades e os obstáculos que enfrentará.

Agora é a hora de levantar da cadeira e efetivamente colocar o seu plano em prática. Siga o próximo passo que você definiu para si mesmo e parta para a ação. Porém, é importante que você entenda que, quando começar a efetivamente realizar o seu plano de carreira, pode ser necessário alguns ajustes.

Isso acontece porque quando você tem contato com a experiência do mercado de trabalho, você pode mudar a forma como vê o mundo, assim como os seus objetivos. Nesse caso, não tem problema ajustar o plano à sua nova realidade. Porém, sempre mantenha o foco e tenha disciplina e determinação para efetivamente alcançar o sucesso.

Criar um plano de carreira é essencial para que você saiba exatamente onde quer chegar e o que fazer para atingir os seus objetivos. Portanto, comece hoje mesmo a elaborar o seu!

Agora que você já elaborou a primeira versão do Projeto de Carreira, é hora de começar a colocá-lo em prática!

Como já vimos, há vários caminhos possíveis após o Ensino Médio. Dentre eles, a depender do Projeto de Vida e de Carreira, está o ingresso no mundo do Trabalho.

As próximas duas aulas você terá a oportunidade de desenvolver ferramentas que o ajudarão na entrada no mundo do trabalho: ou logo após a conclusão do ensino médio ou em um momento posterior.

Vá em frente! Acreditamos em você!!!

AULA 5 - ELABORANDO O CURRÍCULO – Vamos começar?

Em termos de estrutura, o currículo deve ser composto de 05 itens:

1. Cabeçalho
2. Objetivo
3. Formação
4. Experiência
5. Informações Complementares

Fique atento às orientações para cada etapa:

1. Quanto ao cabeçalho:
 - 1.1 Dados Completos (apenas os solicitados no modelo);
 - 1.2 Telefone de contato (informar no máximo 03 números, entre fixo e celulares, deve estar atualizado e descrito na sequência no mais usado para menos usado). Lembrete: cuidado com a mudança de telefone celular e atenção às chamadas. Pode acontecer de você dar uma informação e o contato não se efetivar depois.
 - 1.3 E-mail: Endereços de e-mails com apelidos ou palavras não profissionais devem ser esquecidos. Criar um e-mail não leva mais que alguns minutos, portanto, o candidato deve ter um endereço com seu nome e sobrenome para passar uma imagem de profissionalismo.
2. Quanto ao objetivo:
 - 2.1 Se você está se candidatando a uma vaga, já está óbvio que quer o emprego e que isso é o seu objetivo. Não é preciso escrever isso. Ex.: Em busca do primeiro emprego.
 - 2.2 Esse é um item importante do currículo: você precisa ser claro, direto e assertivo. Nesta parte, o selecionador analisará os seus propósitos. Escreva e reescreva seu objetivo de modo a melhorá-lo e caracteriza-lo conforme seu perfil apontando a área de interesse profissional;
 - 2.3 Cuidado para não apontar áreas para qual não tenha qualificação ou que não esteja de acordo com perfil da empresa ou da vaga;
 - 2.4 Evite produção em série. O currículo é pessoal. Assim, por mais que você ajude um colega, lembre que é importante expressar os seus desejos, aspirações, suas habilidades. Cada pessoa é única!
3. Quanto à Formação:
 - 3.1 Deve ser apresentado o nome da instituição formadora, ano de conclusão e/ou período de conclusão e status (se a formação foi concluída, está em conclusão ou em andamento);
 - 3.2 Deve ser apontado primeiro a formação regular da mais atual para menos atual em seguida outras formações e cursos;
 - 3.3 Nome da instituição formadora – nome do curso/formação – status/ano de conclusão – carga horária.

4. Quanto à Experiência:

4.1 Deve ser apresentado sempre do mais atual para o menos atual e que estejam ao máximo relacionado à vaga;

4.2 Nome da Empresa/ Instituição/ Órgão Público – Função/Cargo – Período da experiência;

4.3 Experiências irrelevantes

Trabalhos muito antigos ou que não agregam experiência ou conhecimento para a atual vaga não devem ser colocados no currículo. Isso vai deixar o documento mais enxuto e aumentar a chance de "ser visto".

5. Quanto às Informações Complementares:

5.1 As formações de maior relevância, mas que não tem perfil direto da vaga devem ser expressas no item informações complementares.

5.2 Experiências profissionais de caráter informal e/ou voluntária de maior relevância deve ser expressas no item informações complementares.

Lembrete Importante: as informações complementares devem ser destacadas no seu currículo. Sabemos que, pela sua idade, muito provavelmente esta será sua primeira experiência de trabalho. Sendo assim, as informações complementares ganham muita importância. Coloque os trabalhos voluntários e acrescentar informações sobre cursos de qualificação profissional ou de idiomas, caso você tenha feito.

Outras Orientações: o que não deve conter no currículo (título de informação):

Há materiais diversos pela internet ou em revistas e jornais que explicam e/ou oferecem dicas simples que auxiliam as pessoas a produzirem bons currículos. Com a evolução do processo seletivo a maneira de criar um currículo também mudou. Você sabe o que NÃO deve mais ser inserido em seu currículo?

Texto original de Rômulo Martins

Você enche o seu currículo de informações sem nenhum critério acreditando assim atrair o recrutador? Você está errado!

Na hora de elaborar o seu documento profissional também vale a máxima de que quantidade não é qualidade. A recomendação é escrever informações sobre formação, experiências e resultados que possam agregar no seu currículo.

Listamos os principais excessos cometidos pelos candidatos no momento de montar o currículo.

Livre-se deles:

1. Informar número de documentos

Mencionar número do RG, CPF ou outros documentos oficiais é desnecessário.

2. Foto

Só envie a foto se a empresa pedir, colocar a imagem no currículo sem ser solicitado pode soar negativo.

Em caso de necessidade, vale lembrar que seu currículo não é seu perfil do Facebook, a foto deve soar profissional.

3. Preferir o cargo à área

No objetivo profissional entre citar o cargo e a área de atuação fique com a segunda alternativa. Ao informar o cargo o candidato pode ser eliminado já que as nomenclaturas variam muito de empresa para empresa.

4. Informar redes sociais

O profissional não deve mencionar as mídias sociais em que expõe mais a vida pessoal, embora deva ter consciência que a empresa pode consultá-lo para analisar mais o perfil do candidato.

5. Cursos fora da área ou defasados

O profissional sabe que o recrutador valoriza a formação constante e vai "incrementando" o currículo com cursos realizados durante toda a trajetória sem nenhum critério. Se você faz isso, reveja seu currículo agora!

6. Desequilíbrio entre formação e experiência

Não dê mais importância à formação acadêmica em detrimento da experiência e vice-versa. O currículo deve retratar com coerência a trajetória profissional.

7. Citar características comportamentais

Iniciativa, espírito de equipe e liderança, facilidade na comunicação, entre tantas outras habilidades são bastante valorizadas pelas companhias, mas não é para estampar no currículo.

Informe os resultados obtidos em sua carreira. Os números são muito bem-vindos, mas se você não pode quantificar os resultados, cite alguma atividade em que fez a diferença.

8. Apelar para o social

Houve uma fase em que o profissional socialmente responsável tinha pontos com o recrutador. A onda, contudo, passou. A verdade é que nem todas as empresas estão interessadas em causas maiores, nem quer saber se você participa delas.

Essa informação pode ser mencionada durante a entrevista de emprego.

9. "Matar" a língua

Isso quer dizer que você não pode escrever o currículo como se estivesse conversando com um amigo na internet. Dependendo da falha/erro de português você pode ser desclassificado. Conte com o corretor ortográfico e dicionário. Quando possível, peça para alguém revisar seu currículo.

10. Referências

Se o recrutador quiser falar com as referências do profissional, ele vai pedi-las diretamente. O candidato também pode falar sobre elas durante a entrevista. As expressões "tenho referências" ou "referências disponíveis" servem apenas para ocupar mais espaço no currículo.

MODELO:

Nome
xx anos, solteiro/casado, brasileiro Rua???, nº ??? – Bairro??? Cidade – PE, CEP ??? Tel.: (81) ???? E-mail: ????
Objetivo
<ul style="list-style-type: none">✓ Trabalhar na empresa como aprendiz???, estagiário??? e/ou efetivo???, onde serei capaz de exercer minhas qualificações pessoais e profissionais.✓ Atuar de forma responsável para o desenvolvimento das atividades da empresa na área ??? Ex: .administrativa/logística/vendas/telecomunicação.✓ Atuar de forma responsável para o desenvolvimento das atividades na empresa no setor??? Ex: . varejo/serviços.
Formação
<ul style="list-style-type: none">✓ Nome da instituição formadora – nome da formação/curso – ano de conclusão/status – carga horária;✓ UFPE – Universidade Federal de Pernambuco – Graduação em Psicologia – Em andamento.....2018.2✓ Escola Estadual Ginásio Pernambucano – 2º ano do ensino médio – Em andamento.....2016.2✓ Escola Estadual Tenente Ariston de Oliveira-----2015 Ensino Médio Concluído.
Outras formações:
<ul style="list-style-type: none">✓ Programa Com.Domínio Digital - CDD Instituto Aliança com Adolescente / UECE (Universidade Estadual do Ceará) Formação para o mercado de trabalho nas áreas de Desenvolvimento pessoal e social, contexto das relações do trabalho, tecnologia da informação/ comunicação. Projeto: CDD - 300 h.....2019.1 Em conclusão
Experiências
<ul style="list-style-type: none">✓ CONTAX S.A – Operador de Call Center – 02/01/2015 à 02/01/2016 (Principais atividades???)
Informações Complementares

- ✓ As formações de maior relevância, mas que não tem perfil direto da vaga devem ser expressas no item informações complementares.
- ✓ Experiência profissionais de caráter informal e/ou voluntária de maior relevância deve ser expressas no item informações complementares.

MÃOS Á OBRA! AGORA É COM VOCÊ!

NOME

Objetivo

Formação

Outras formações

Experiências

Informações Complementares

AULA 6 - DICAS PARA O PROCESSO SELETIVO

Detalhes são importantes! Fique atento, pois há detalhes que podem deixar uma impressão boa ou ruim sobre você:

1. Planeje-se para chegar no horário marcado.
2. Cumprimente o entrevistador com um aperto de mão firme.
3. Mantenha contato visual com o entrevistador.
4. Não exagere no perfume.
5. Informe-se sobre o traje usual da empresa.
6. Não fale mal de seu atual ou antigo empregador.
7. Não revele informações confidenciais sobre a empresa na qual você trabalha ou trabalhou.
8. Seja sincero quanto ao motivo da sua saída do antigo emprego.
9. Se você tiver um real interesse em ocupar a vaga, mostre entusiasmo.
10. Ouça ativamente e seja gentil
11. Compartilhe o crédito por suas conquistas
12. Mostre como você está tentando melhorar
13. Não tenha medo de falar sobre conflitos
14. Pergunte sobre a cultura e valores da empresa
15. Mostre que você pode aprender com seus erros

Adaptado de: <https://www.roberthalf.com.br/central-do-conhecimento/buscar-recolocacao/dicas-de-entrevista>

Na aula seguinte, você terá a oportunidade de aprender com as experiências de outros profissionais. Lembre-se que, aprendemos pelas experiências que tivemos e, também, observando as experiências do outro.

Aproveite ao máximo! Se possível, leia ou procure mais informações sobre os profissionais que estarão na Escola e faça boas perguntas: aquelas que surgem de uma curiosidade original, que aponta para a abertura a novas experiências!

AULA 7 - DICAS PARA O PROCESSO SELETIVO

Hoje é um grande dia! Dia de aprender com as experiências que outras pessoas têm ou tiveram em suas trajetórias profissionais. Aproveite bem e busque retirar LIÇÕES para sua carreira.

Escreva aqui a dica, orientação, palavra ou frase mais importante que você ouviu hoje durante a troca de experiência com os profissionais!

O que irei precisar revisar, reler e me conectar para ser um profissional cada dia melhor?

Agora que você já refletiu sobre a saída do ensino médio, refletiu sobre a 4ª. revolução industrial, esboçou seu projeto de carreira, percebeu a importância de se preparar para os processos seletivos e ouviu experiências profissionais, é hora de dar maior concretude ao seu Projeto de Carreira, elaborando o Plano de Ação.

Mãos à obra!!

AULA 8 - Plano de Ação!

Você sabe como montar um plano de ação?

É fundamental ter um plano de ação para atingir metas e obter os melhores resultados.

Mas o que é um plano de ação, afinal? Para que serve?

Um plano de ação é uma forma organizada e que segue uma metodologia para definir metas e objetivos, as atividades que devem ser realizadas, apontar os responsáveis por desenvolver cada uma delas e acompanhar o andamento de um projeto, para que se possa atingir os melhores resultados.

Aprender como fazer um bom plano de ação não é difícil.

Existem várias metodologias e ferramentas de plano de ação muito eficientes, mas, para que tudo flua mais naturalmente, vamos começar apresentando as etapas um plano de ação simples.

- ★ Estabeleça metas e prazos
- ★ Tenha foco e disciplina durante a execução
- ★ Reavalie o planejamento regularmente

Plano de ação “o que, quando, onde, como e por que”

A ideia é responder cada uma dessas perguntas e, com isso, definir:

- O que será feito? São os objetivos e as metas do plano de ação.
- Quando será feito? São as datas e o cronograma
- Onde será executado? Nesse caso, trata-se de especificar os locais onde a ação ocorrerá
- Como farei isso? Qual metodologia será empregada? Que critérios serão usados? Quais as etapas do projeto?
- Por que estou fazendo isso? É preciso deixar claro qual benefício a realização do projeto trará, como agregará valor.

<https://www.siteware.com.br/projetos/como-criar-um-plano-de-acao/>

Texto adaptado. Acesso em 17/09/2018

Vamos agora fazer um Plano de Ação para colocar em prática nosso Projeto de Carreira?

Importante retomar brevemente o que você já produziu nesse encarte para seguir adiante.

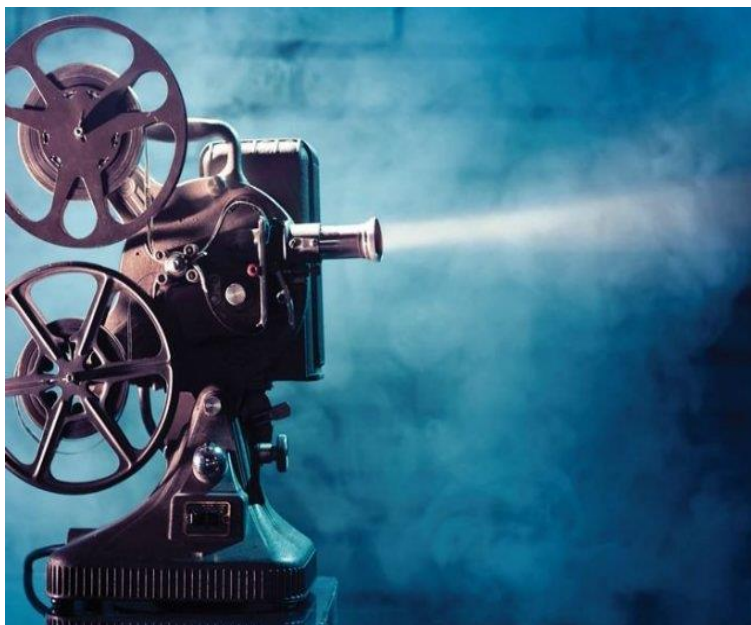
Meu PLANO DE AÇÃO					
NOME:					
O que farei?	Quando farei?			Como farei?	Por que farei?
	Curto prazo ?	Médio prazo?	Long o prazo ?		

As duas próximas aulas são para fortalecer vínculos e de levar e deixar marcas dessa rica e profunda experiência vivida de construção do Projeto de Vida!

AULA 9 - E se minha vida fosse um filme?

E se minha vida fosse um filme?

Já pensou alguma vez que sua história de vida daria um filme? Pensou que as coisas que acontecem com você seriam revividas por algum personagem do cinema? Que bacana, seria, não acha?



Então, enquanto os grandes estúdios estão por aí em busca de uma história diferente e empolgante ou ainda, romântica e dramática, quem dirá uma comédia, tensa e confusa... você pode pensar sobre que tipo de filme seria a sua vida!

Vamos lá? Luz, câmera, ação!

Você Já parou para analisar que muitas vezes em nossa vida passamos por altos e baixos, quando achamos que é o fim, aí é que tudo recomeça, às vezes drama, às vezes humor, às vezes suspense, tudo isso

acontece no cinema da vida.

Quem nunca passou pela primeira paixão, quem nunca sentiu na adolescência aquele frio na barriga ou aquele suor que não para, quando estava próximo do rapaz ou da moça que nos balançava. Qual foi o desfecho? Você ficou com ela no final ou com ele. Você é o mocinho(a) ou a vilã ou o vilão.

E a hora do intervalo que não chega, já pensou que muitas vezes passamos por situações extremamente difíceis e achamos que nada está dando certo e o dia se alastra, as horas parecem não passar...

É... Nessa vida passamos por momentos difíceis, mas também temos muitas alegrias. Qual foi a sua maior alegria? ela pode ser descrita por um filme? E o momento de maior tensão e dificuldade? Daria um bom filme?

A nossa vida também é uma comédia muitas vezes, há momentos que choramos de tanto rir!

Meu roteiro!

Título do filme: _____

Gênero (Comédia? Drama, Romance? Musical? Suspense? Terror? Ficção científica? outros..):

Personagens Principais:

Participações Especiais:

Equipe de organização/Apoio:

Diretor(es):

Trilha sonora:

Protagonistas:

Antagonistas:

Qual seria a foto/Imagem de capa?

Se sua vida fosse um filme, qual seria?

<http://www.ideiasbarbaras.com/2010/10/se-sua-vida-fosse-um-filme-qual-seria.html> Bárbara Bastos acesso em 20/09/2018



Uma pergunta que parece fácil mas, na verdade é bem complicada. Se você é do tipo dramático que pensa ou acha que a vida só te traz dissabores, sofre que nem um(a) condenado(a), mas vê saídas e coisas boas em tudo, então com certeza o primeiro filme que passou por sua cabeça foi Forrest Gump. Desde que assisti à odisséia da vida de Forrest, me lembro da frase; "A vida é como uma caixa de chocolates: você nunca sabe o que vai encontrar lá dentro." e apesar de ter adotado esta máxima como lema, minha vida não é Forrest Gump, nem um pouquinho.

Bom, agora se vc é do tipo sonhador(a), que anda nas nuvens e não enxerga a maldade ao redor, talvez o seu filme seja Legalmente Loira. Quando vi Reese Witherspoon atuando no primeiro filme, pensei logo na máxima popularmente explorada da Loira Burra. Mas o contexto e o enredo mostram que o filme é mais do que uma crítica a um estereótipo, ele passa ideia de que sonhar vale a pena. Bom, concluí isso, mas não sou loira.



Agora, se vc é do tipo vamos curtir, e que o mundo se acabe (mas desde que você esteja com seus amigos), seu filme com toda certeza é Se beber não case. Só de pensar nele já dou risada sozinha. Loucura, loucura, loucura. Uma trapalhada atrás da outra, mas sempre tendo em vista o mesmo horizonte: a amizade, ou melhor, o valor da amizade.

Se seu caso é o mesmo da Baby Cascuda de Garota Fantástica, talvez seja a hora de rever suas crenças familiares, reorganizar seus planos, repensar suas prioridades, tentando entender até que ponto são realmente suas.



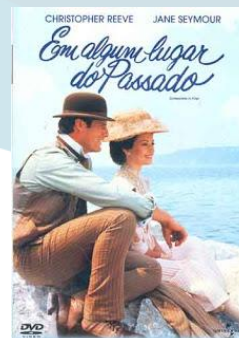
E se você é um(a) Scarlet, cuidado, seu tiro pode sair pela culatra, e o vento realmente o levar. Afinal, mesmo não tendo uma nomenclatura tão velha quanto a guerra civil norte-americana, a Lei de Gerson sempre existiu. O que mudou de lá para cá foram apenas as técnicas empregadas para sempre se dar bem. Rett Butler que o diga.

Mas se você é daquele tipo que vive e acredita em um grande amor, sua vida é o verdadeiro Diário de uma Paixão. Então não fique parada esperando que o seu Noah faça tudo. Arregaçar as mangas e mãos à obra, afinal amor é uma construção, feito a quatro mãos, de preferência dadas, até debaixo dos lençóis.



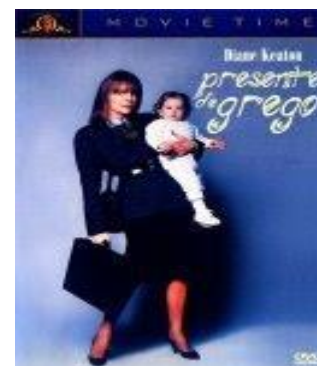
Seu caso é de carência e decepção amorosa? Então para você vale a lição de (500) dias com ela. Mas, veja bem, não é que você tenha que ser como o carinha do filme. A grande cartada é conseguir alcançar o entendimento, a compreensão do sentimento, do equilíbrio emocional.

Revirar o passado é o seu forte? Na, na, ni, na, não. Stop! Se sua vida é Em algum lugar do passado, vamos mudar este filme. Afinal que vive de passado é museu. E como disse o fantástico William Shakespeare: "Lamentar uma dor passada no presente, é criar outra dor e sofrer novamente." Vamos pôr um ponto final nisso!



Se você ainda nem sabe quem é, ou pensa que sabe, sua vida está para O mundo imaginário do Dr. Parnassus. Então, mesmo que você não tenha um lindo guia como Heath Ledger, Johnny Depp ou Jude Law, enveredar-se pelos caminhos da sua alma, percorrendo as estradas do seu coração e perceba como suas escolhas podem mudar o rumo da sua vida.

Ah, já vi tudo. Você é um(a) daqueles(as) executivos(as) totalmente workaholic. Diane Keaton perde para você? Então talvez tenha chegado a hora de receber também um Presente de Grego. Ah, só não vale contratar uma babá full time e continuar sua louca jornada.



Porém, se na realidade sua vida financeira está meio atrapalhada, te fazendo até ter Os delírios de consumo de Becky Bloom, com certeza está na hora de prender a consumista que existe em você. Becky pode até te ajudar. Como? Bom, talvez você não consiga ser uma jornalista financeira mas com certeza pode controlar seus gastos, sem ter que inventar estratégias estapafúrdias para isso.

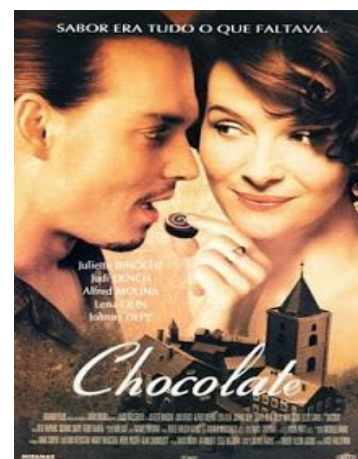
Ai, ai, ai. Nada de ser meio tapadinho(a) como a Gisele. Acorda menino(a)! Esse negócio de Encantada, é só para a Disney. Abre o olho! Se o amor da sua vida está na sua cara, jogue a maçã no lixo e corra para o abraço. Ficar esperando um Eduard? Na, na, ni, na, NÃO!



Cansado(a) de ser sempre a boazinha da parada? Calma, calma. Não se desespere. Afinal, ter Um dia de fúria e dar uma de Michael Douglas atirando em todo mundo não é a melhor opção. Mesmo que alguém pareça merecer ser abatido a tiros! (especialmente maridos e namorados infiéis, chefes malas, piriquetes, caloteiros, vendedores de telemarketing inoportunos, políticos corruptos...)

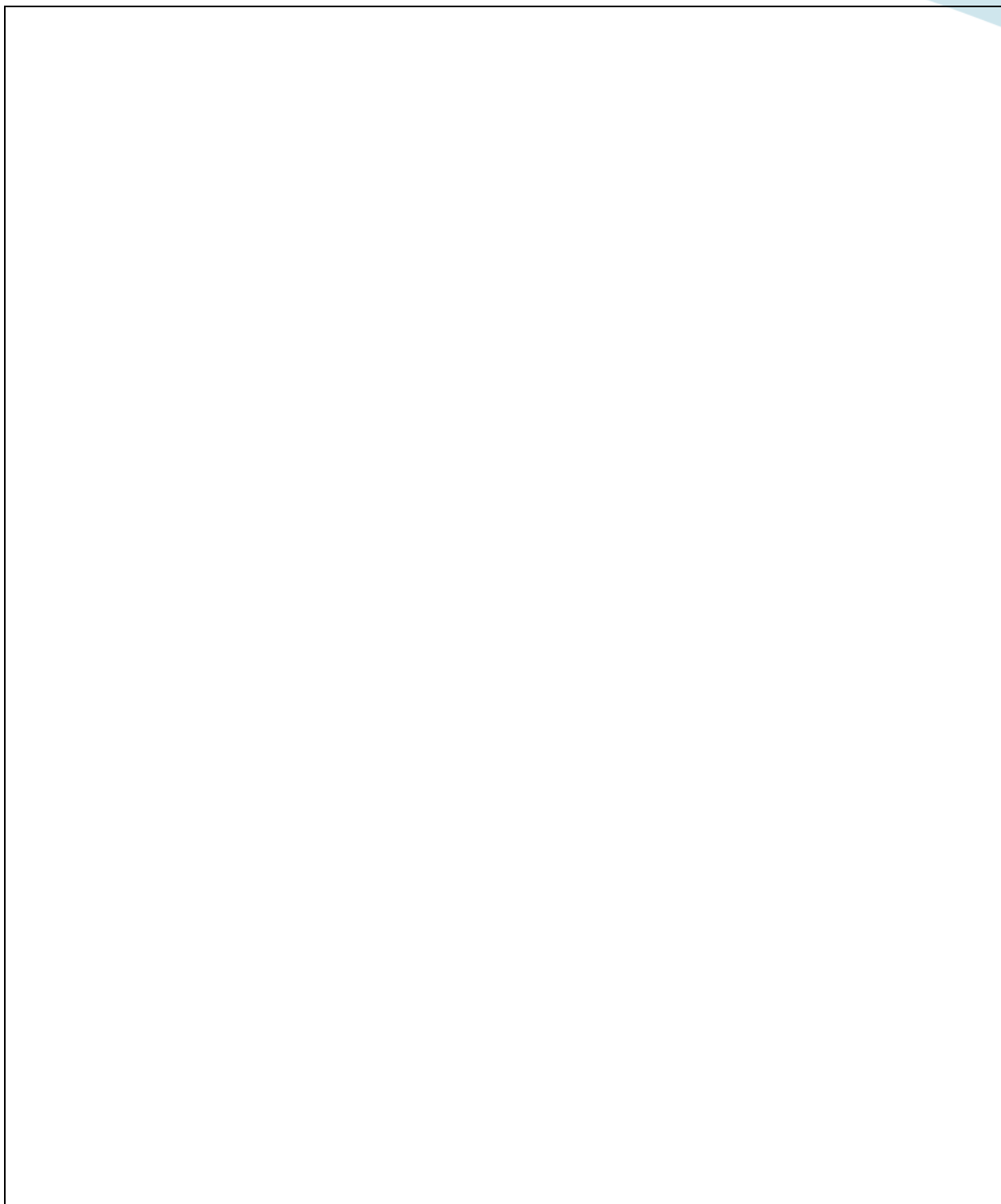
Você é considerado(a) ovelha negra quando na verdade é apenas uma pessoa que se coloca abertamente contra as convenções sociais, contra o sistema? Então sua vida é completamente Chocolate. É realmente muito complicado, em qualquer época, agir como a Vianne Rocher do filme. Mas se for este o seu caso, parabéns pela coragem e determinação, por querer continuar a ser uma pessoa correta em meio de muitas corrompidas, que posam de santinhas. Como disse Vianne:

"Não podemos medir nossa bondade pelo que não fazemos. Pelo que negamos, o que resistimos e a quem excluímos. Acho que nossa bondade é medida por aquilo que aceitamos, pelo que criamos, e por quem incluímos." Depois dessa lista, você com certeza deve ter se encontrado. Afinal, a ficção imita a vida. Ou será o contrário? Você é quem sabe...



AULA 10 - MEU PROJETO DE CARREIRA

Cole aqui o papel com as palavras escritas pelos colegas sobre você!



Cole aqui os cartões de visita que você recebeu dos colegas!

Ao /A estudante com carinho...

Esperamos que esse tenha sido um ano importante na escola... último ano do Ensino Médio, transição de uma mudança importante no seu SER, que, a partir da finalização não mais será um estudante do ensino médio, mas, que esperamos que esse tempo e essa disciplina tenha lhe proporcionado a abertura de janelas para o mundo, com inúmeras potencialidades e capacidades.

Esperamos que as experiências vividas tenham sido ricas em significações, no sentido de fazer voltar seu olhar sobre:

QUEM VOCÊ É...

SUAS CAPACIDADES

SEUS DESEJOS E PROJETO DE VIDA

SUA CARREIRA

Esse caminho percorrido, em algumas vezes fácil, em outras mais difícil, pode ser uma centelha de luz para, de vez em quando, fazer você retornar olhar sobre tudo isso e, em especial, sobre a sua **ESSÊNCIA**.

Esperamos que você sempre volte aos encartes de Projeto de Vida e Projeto de Carreira com esse movimento de retomada de algo muito especial que leve a uma revisão, atualização e ressignificação.

Seja feliz e faça esse mundo feliz!

UM MILHÃO DE JOVENS

neo

UM MILHÃO DE OPORTUNIDADES